

276

PREPARAÇÃO DE AMOSTRAS PARA ESTUDO DE PROVENIÊNCIA DE SEDIMENTOS EM BACIAS SEDIMENTARES. *Tiago Luis Reis Jalowitzki, Leonardo Frederico Pressi, Rommulo Vieira Conceição, Farid Chemale Junior, Edinei Koester (orient.) (UFRGS).*

Os estudos de proveniência de sedimentos em bacias sedimentares, ou seja, os que visam caracterizar a possível área fonte do material sedimentar, auxiliam na exploração de recursos minerais, como óleo e gás. A geologia isotópica é uma ferramenta que integra essa linha de pesquisa. A partir da amostragem sistemática de cerca de 30 rochas representativas de distintas unidades litológicas do embasamento da plataforma continental, estão sendo realizadas diferentes metodologias de preparação para essas amostras, visando à seleção das mesmas para análises isotópicas através dos métodos Sm/Nd e Pb/Pb em rocha total e U/Pb em zircão. Esses estudos permitirão traçar possíveis correlações entre áreas do embasamento e bacias sedimentares. A metodologia empregada na seleção dessas amostras envolve principalmente estudos petrográficos, por vezes, com auxílio do microscópio eletrônico de varredura. Para a confecção de lâminas petrográficas uma parte de cada amostra foi serrada e, quando necessário, sofreu impregnação a vácuo com resina, permanecendo na estufa a 100°C até que toda a umidade fosse evaporada. A próxima etapa foi separar uma fina fatia com o auxílio da serra para que o polimento fosse realizado. Após o estudo petrográfico dessas amostras, naquelas com menor grau de alteração, foram separados os minerais, como por exemplo, os zircões. A separação mineralógica ocorreu através das técnicas de líquidos densos, envolvendo líquidos com densidades conhecidas (bromofórmio e LST), separação magnética, com variações entre de 0, 1 e 0, 9 amperes e a utilização de lupa binocular de bancada. Porções dessas mesmas amostras foram pulverizadas até a fração 200 mesh, com o auxílio de grau de ágata e pulverizador de bolas, para análises de rocha total. Com as amostras selecionadas, serão obtidos os dados isotópicos, permitindo assim tecer considerações quanto à proveniência dos sedimentos das bacias da margem continental costeira investigadas.